

Documentos históricos furtados são devolvidos ao APM, em BH

Um deles é o Bula Papal, de 1784, quando o pecador compra a salvação da igreja. Um outro, de 1821, é um edital de uma fábrica de fiação.

Por Cristiane Leite, TV Globo — Belo Horizonte
26/07/2019 17h37

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) conseguiu resgatar documentos históricos que haviam sido furtados e devolvê-los ao Arquivo Público Mineiro (APM), nesta sexta-feira (26), em Belo Horizonte. Eles estavam sendo vendidos pela internet e alguns são do período imperial.

Um deles é o Bula Papal, de 1784, quando o pecador compra a salvação da igreja. Um outro, de 1821, é um edital de uma fábrica de fiação.

Eles estão entre os 280 documentos apreendidos na operação que foi feita em seis cidades de quatro estados no dia 18 deste mês.

Foram cumpridos 9 mandados de busca de apreensão e um de prisão. Um homem foi preso em Campo Bom (RS).

O suspeito, segundo o MPMG, se passava por pesquisador e veio várias vezes ao APM a partir de 2016. Ele teria furtado os documentos aos poucos. Parte da história de Minas e do Brasil depois era vendida na internet, em sites de leilões.

Agora, os documentos estão sendo identificados. Os historiadores já sabem que 70 pertencem ao APM. Falta saber a origem dos outros.

Muitos, inclusive assinados por Tiradentes, na época da Inconfidência Mineira, continuam desaparecidos.

O MPMG colocou imagens dessas relíquias históricas em um site e espera que, com a visibilidade, os documentos sejam devolvidos espontaneamente.

“Aquele que subtrai o documento ou aquele que, sabendo que esse documento subtraído, é roubado, é furtado, vende, são pessoas que estão praticando crime de furto e, por isso, podem ser processadas. Também aquele que compra o documento sabendo que era produto de crime responde por receptação”, disse a promotora de Justiça Giselle Ribeiro de Oliveira.

Os promotores entregaram ao secretário de Estado de Cultura e Turismo recomendações para aumentar a segurança.

“Através do fundo de cultura, leis de incentivo, vamos adotar as medidas de segurança scanners, câmeras de vigilância, controle de acesso. Tudo que for necessário para manter o arquivo aberto, mas com estrito controle de vigilância e segurança”, disse Marcelo Matte.

Quem adquiriu os documentos furtados, mas fizer a devolução espontânea pode não ser processado, segundo o MPMG.

'Páginas Históricas'

No dia 18 de julho, os documentos foram recuperados durante a operação "Páginas Históricas". Entre o material apreendido, estão decretos e editais do período imperial. A ação foi coordenada pelo MPMG e contou com o apoio dos ministérios públicos do Distrito Federal,

Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. As polícias Civil e Militar dos estados também participaram da ação.

APM

O APM é a mais antiga instituição cultural de Minas Gerais. Criado em Ouro Preto, pela lei nº 126 de 11 de julho de 1895, ele tem o acervo constituído de documentos manuscritos, impressos, mapas, plantas, fotografias, gravuras, filmes, livros, folhetos e periódicos. São documentos de origem pública referentes à Administração Pública de Minas Gerais produzidos desde o século XVIII, período colonial brasileiro até o século XXI e de documentos de origem privada de interesse público e social.



Operação do MP recupera arquivos furtados do Arquivo Público Mineiro — Foto: Divulgação/MPMG

Fonte: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/07/26/documentos-historicos-furtados-sao-devolvidos-ao-apm-em-bh.ghtml>